

**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

Nome vulgar - Abacateiro

Nome Científico – *Persea americana*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2012

Tipo de Origem – É nativa da América central e México

Distribuição Geográfica desta espécie – A grande concentração de abacateiros para produção concentra-se no Continente Americano, no entanto existe uma quantidade significativa na Península Ibérica. Em Portugal, o Algarve é a zona de maior produção, seguido da Madeira.

Curiosidades - O Abacateiro é uma árvore de grande porte e cuja produção varia entre os 200 e os 800 frutos por ano.

O abacate é o fruto do abacateiro e não amadurece na árvore, caindo naturalmente, sendo necessário aguardar que amadureça.

É um fruto rico em gorduras monoinsaturadas, contém baixo teor de hidratos de carbono e proteínas, sendo rico em magnésio e potássio. A principal desvantagem no consumo de abacate é a elevada quantidade de calorias.

**Concelho: Santa Cruz**



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

**Concelho: Santa Cruz**

Nome vulgar - Amoreira

Nome Científico - *Morus spp*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2010

Tipo de Origem – Originária do Extremo e Médio Oriente e Estados Unidos

Distribuição Geográfica desta espécie - São árvores que podemos encontrar em Países mais a sul da Europa. Em Portugal encontramos amoreiras em diversos pontos do País, pois adaptam-se facilmente onde o clima é ameno e tem muitas horas de sol.

Curiosidades - São árvores muito procuradas pois têm várias utilidades. Na China Antiga, a sua casca foi utilizada para fabricar papel. E na medicina tradicional chinesa, é utilizada para tratamento de constipações e diabetes.

Os seus frutos são ricos em vitamina C e em ferro que têm diversas utilizações, podem ser consumidos ao natural ou sob a forma de compotas, doces e gelados.

As folhas são colhidas várias vezes ao ano porque são o alimento quase exclusivo do bicho-da-seda.



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

Nome vulgar - Anoneira

Nome Científico - *Annona cherimola* Mill

Data em que foi plantada (aproximada) - 2008

Tipo de Origem – É nativa dos vales das terras altas da Cordilheira dos Andes

Distribuição Geográfica desta espécie – A anoneira e o seu fruto, a anona, são muito comuns na Ilha da Madeira onde encontraram um clima semelhante ao da sua origem.

Curiosidades – Os Incas consideravam a anona uma verdadeira jóia, chamando-a “cherimoya” que significava peito frio, pois este fruto era considerado eficaz para tranquilizar as crianças pequenas, talvez devido à doçura da sua polpa.

Relativamente à cultura na Ilha da Madeira, a anona da Madeira foi reconhecida pela União Europeia como Denominação de Origem protegida (DOP) em 2000. As variedades Madeira e Mateus I, estão inscritas no Catálogo Nacional de variedades de Espécies Fruteiras desde janeiro de 2017.

**Concelho: Santa Cruz**



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

**Concelho: Santa Cruz**



Nome vulgar - Araçazeiro

Nome Científico - *Psidium cattleianum*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2014

Tipo de Origem – Tem origem na Bahia até ao Rio Grande do Sul, na Mata Atlântica

Distribuição Geográfica desta espécie – É uma árvore que tem a capacidade de adaptar-se a diversas condições climatéricas, por isso podemos encontrá-la em locais com clima tropical, com calor e humidade mas também tolera as geadas do clima subtropical.

Curiosidades – O Araçazeiro, também conhecido como araçaleiro e o seu fruto, o araçá, algumas vezes é confundido com a goiaba.

O araçazeiro é uma árvore ideal para pomares domésticos. Ocupa pouco espaço quando cresce e ainda jovem começa a dar deliciosos frutos. Também tem o poder de atrair imensos passarinhos selvagens que veem degustar os seus frutos, que são doces e com casca muito fina.



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

**Concelho: Santa Cruz**

Nome vulgar - Bananeira

Nome Científico - *Musa acuminata Colla*

Data em que foi plantada (aproximada) – 2008 (a primeira)

Tipo de Origem – Poderá ser originaria da Ásia, sobretudo do Sudoeste Asiático e Filipinas.

Distribuição Geográfica desta espécie – A Ilha da Madeira é a região do país onde possivelmente reúne mais condições para a produção deste fruto. A posição geográfica e as condições climáticas levam a que os terrenos mais propícios ao cultivo da banana, sejam os do Sul entre o nível do mar e a cota dos duzentos metros

Curiosidades – Cada bananeira só dá um cacho durante todo o seu ciclo de vida. Quando o agricultor corta o cacho, desbasta a planta mãe, cortando-se a totalidade das folhas e uma parte do tronco, permitindo uma maior exposição solar e luminosidade à sua cria (filha) que entretanto nasceu. Inicia-se assim um novo ciclo produtivo, em que a jovem bananeira serve-se dos nutrientes que a planta mãe ainda tem para oferecer. Graças às condições ambientais, a Madeira produz deliciosas bananas, conhecidas pelo seu intenso sabor e aroma.



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Nome vulgar - Dragoeiro

Nome Científico - *Dracaena draco*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2008

Tipo de Origem – É uma espécie originária da região biogeográfica atlântica da Macaronésia.

Distribuição Geográfica desta espécie – É relativamente comum encontrar Dragoeiros nas Canárias, sendo mais raro encontrá-los nas ilhas açorianas e na Ilha da Madeira, onde podemos visitar o Jardim do Núcleo dos Dragoeiros das Neves.

*Jardim do Núcleo dos Dragoeiros das Neves*

Curiosidades - O Dragoeiro pode atingir centenas de anos de idade originando árvores de grandes dimensões. Apesar de comum e muito apreciado em jardins como planta ornamental, o dragoeiro encontra-se em estado muito vulnerável, havendo poucas espécies em estado selvagem. O dragoeiro deve o seu nome à cor da sua seiva que é vermelho vivo semelhante ao sangue, e foi comercializado na Europa com o nome de Sangue-de-dragão ou drago. Era utilizado em fármacos e na tinturaria. Nas Canárias é considerado uma árvore sagrada pelos povos Guanche, havendo mesmo locais de culto e significado religioso junto a alguns dragoeiros.

Concelho: Santa Cruz



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Nome vulgar - Figueira

Nome Científico - *Ficus carica*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2010

Tipo de Origem – Foi introduzida na Península Ibérica pelos árabes no séc. VII d.c.

Distribuição Geográfica desta espécie – A Figueira é a árvore de fruto mais rústica e que melhor se adapta ao clima português, com verões quentes e secos, e cresce de forma espontânea. Por isso podemos encontrar figueiras por todo o país incluindo as Ilhas.

Curiosidades – Há figueiras que produzem apenas uma apanha por ano (figueiras uníferas), e há as que produzem duas apanhas por ano (bíferas). Os figos não amadurecem fora das árvores pelo que devem ser apanhados moles. Se ficarem na árvore começam a secar. Se caírem antes de estarem maduros é porque a figueira necessita de água.

Concelho: Santa Cruz



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Concelho: Santa Cruz

Nome vulgar - Goiabeira

Nome Científico - *Psidium guajava* ou *P. Pommiferum*

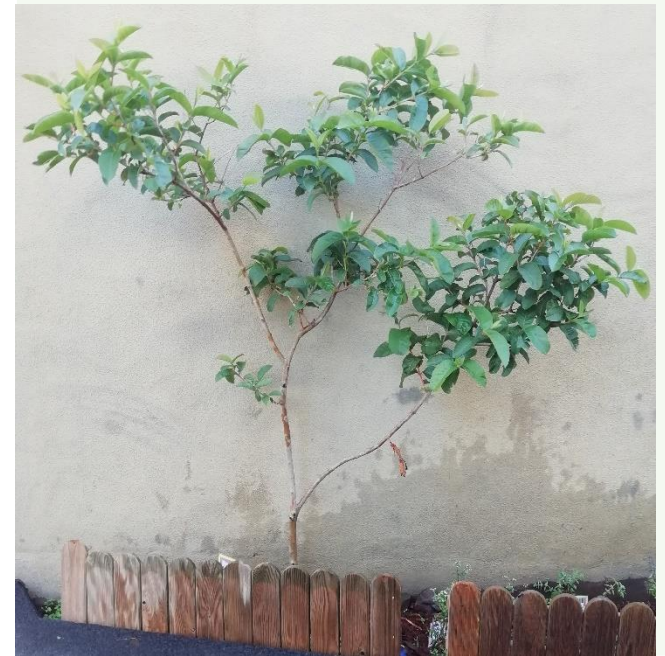
Data em que foi plantada (aproximada) - 2015

Tipo de Origem – A goiabeira tem a sua origem na América (zonas tropicais), Brasil e México

Distribuição Geográfica desta espécie – Esta árvore produz bem desde o Algarve até à Região de Lisboa. Também podemos encontrá-las nos Açores e na Madeira.

Curiosidades – Os frutos são muito aromáticos e com sabor intenso, podem ser consumidos ao natural mas também são aproveitados pela indústria de conserva de frutas (goiabada, xaropes, gelados e geleia, e em sumos. A nível medicinal, a fruta é laxativa e as folha e as cascas da goiabeira são utilizadas em infusões contra a diarreia.

A madeira desta espécie é excelente para o fabrico de caixas de ressonância de instrumentos musicais, para esculturas e para trabalhos em talha.





**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

**Concelho: Santa Cruz**



Nome vulgar - Loureiro

Nome Científico - *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2012

Tipo de Origem - Europa Mediterrânica e Ásia Menor.  
Mediterrânica e Ásia Menor.

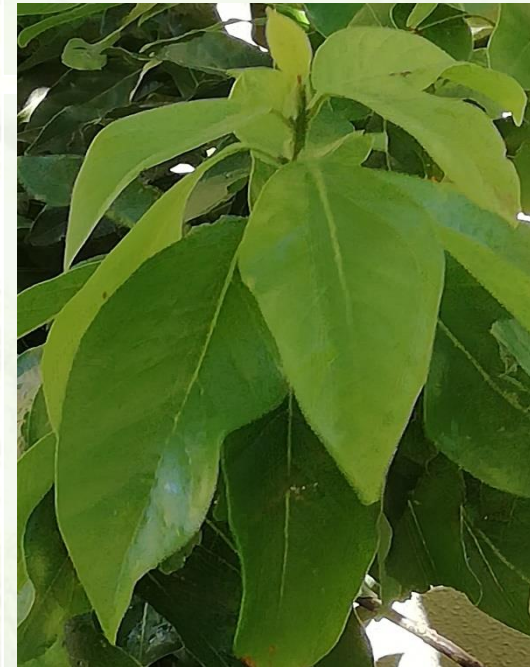
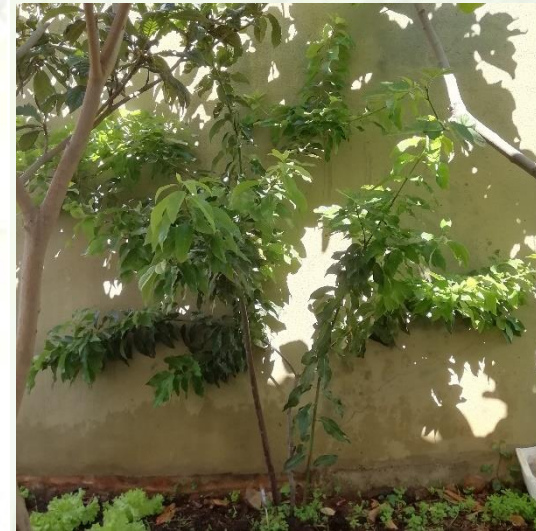
Distribuição Geográfica desta espécie – Esta espécie está presente na Região mediterrânica. Em Portugal encontra-se principalmente no centro e norte, mais nas regiões costeiras do país. Esta espécie faz parte da Laurisilva da Madeira

Curiosidades - As folhas são usadas como uma especiaria para uma grande variedade de pratos, normalmente estão inteiras e são removidas antes de serem servidas.

Na antiga Grécia eram feitas coroas com folhas de louro para serem colocadas na cabeça dos vencedores dos Jogos Olímpicos, dos heróis e vencedores das batalhas.

As bagas secas de louro e o óleo das folhas prensadas podem ser usadas como temperos robustos e a madeira pode ser queimada para dar sabor a fumeiro.

Na Madeira os ramos, são utilizados para a famosa Espetada, dando assim um sabor especial e único à carne.



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Concelho: Santa Cruz

Nome vulgar - Mangueira

Nome Científico - *Mangifera indica*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2008

Tipo de Origem – Esta árvore é originária do Sul e Sudeste da Ásia, nomeadamente da Índia, Bangladesh e Birmânia.

Distribuição Geográfica desta espécie – As mangueiras podem ser cultivadas essencialmente em zonas de clima mais quente como o Algarve e as Ilhas, mas também noutras zonas, desde que sejam locais soalheiros, de preferência voltados a sul e abrigados de ventos e geadas.

Curiosidades – As mangas são um dos frutos de origem tropical mais apreciados, consideradas por alguns como a “rainha das frutas”. Convém colher as mangas já maduras pois a sua qualidade será melhor.

O consumo de mangas ajuda a controlar a tensão arterial, fortalece o sistema imunitário, melhora a saúde da pele e protege as células graças aos seus antioxidantes.



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

Nome vulgar - Nespereira

Nome Científico - *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2009

Tipo de Origem – Originária do Sudeste da China

Distribuição Geográfica desta espécie - Estas árvores são fáceis de crescer e, por isso, elas também são cultivadas como árvores ornamentais. A nêspereira foi introduzida no Japão, onde se adaptou em tempos muito antigos, e tem sido cultivada lá por mais de mil anos. Podemos encontrar esta árvore em variados países. Em Portugal, ela está espalhada um pouco por todo o território, incluindo as Ilhas.

Curiosidades – O fruto da nespereira chama-se nêspereira, também chamada de magnório, manganório ou magnólio na região Norte de Portugal. No Brasil é chamada de ameixa-amarela. Um tipo de nêspereiras em calda é usado na medicina tradicional chinesa como expetorante, para acalmar a garganta. As nêspereiras podem também ser usadas para fazer vinho ou licor, onde se utiliza a fruta em si ou apenas as sementes.

**Concelho: Santa Cruz**



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

Nome vulgar - Oliveira

Nome Científico - *Olea europaea*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2008

Tipo de Origem – Originária do Mediterrâneo Oriental e também do Norte do Irão

Distribuição Geográfica desta espécie - A oliveira é uma árvore de fruto extremamente rústica em Portugal. Os maiores olivais concentram-se a sul do país.

Curiosidades -A oliveira é uma árvore resistente e de grande longevidade, que pode alcançar milhares de anos, pois as suas longas raízes conseguem aguentar vastos períodos de seca. A mais antiga de Portugal diz-se que tem 3350 anos. Além de as folhas de oliveira serem utilizadas em mezinhas e tratamentos naturais, um dos principais produtos da oliveira é o azeite que se extrai da azeitona e que à muitos séculos, é utilizado para alimentação, com fins medicinais e para iluminação.

**Concelho: Santa Cruz**



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

Nome vulgar - Papaieira

Nome Científico – *Carica papaya*

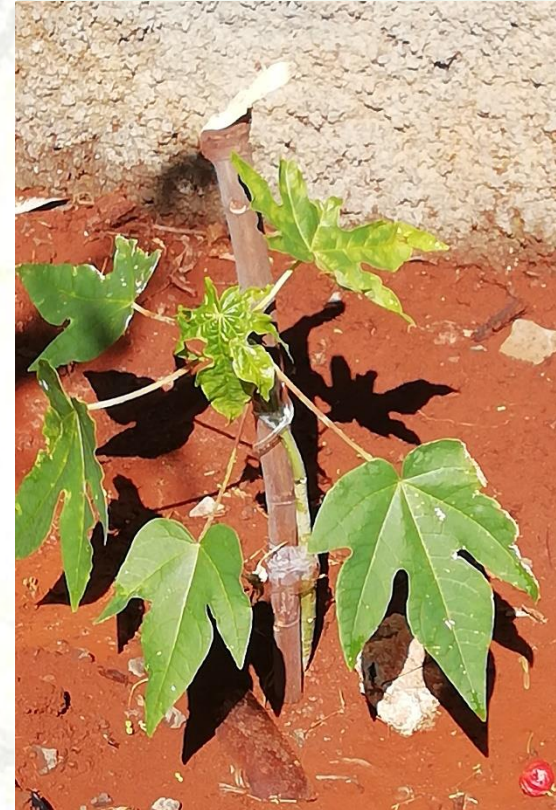
Data em que foi plantada (aproximada) - 2021

Tipo de Origem – Esta espécie é nativa do sul do México, América Central e norte da América do Sul

Distribuição Geográfica desta espécie – Podemos encontrar esta árvore nas Caraíbas, Flórida e diversas regiões de África. Também é cultivada no Brasil, Índia, Austrália, Malásia, Indonésia, Filipinas, Angola, Hawai e muitas outras regiões dos trópicos e sub-trópicos. Em Portugal também podemos encontrar papaieiras

Curiosidades – A papaieira produz os frutos conhecidos pelos nomes de papaia ou mamão. O consumo do mamão é recomendado pelos nutricionistas por ser um alimento rico em licopeno, vitamina C e minerais importantes para o organismo. Quanto mais maduro, maior a concentração desses nutrientes. Antes da maturação, a sua casca apresenta um látex leitoso que deve ser retirado antes do consumo, pois contém substâncias nocivas às mucosas, sendo usado, inclusive, na culinária, como amaciante de carnes.

**Concelho: Santa Cruz**



**Nome da escola: EB1/PE Assomada**

**Concelho: Santa Cruz**



Nome vulgar - Pimenteira de Jardim

Nome Científico - *Schinus molle*

Data em que foi plantada (aproximada) – 2016/2017

Tipo de Origem – Nativa da América do Sul

Distribuição Geográfica desta espécie – É uma espécie de fácil adaptação, que sobrevive em climas diversificados chegando mesmo a ser considerada árvore invasiva. Podemos encontrá-las no norte e centro da Argentina, no Chile, Uruguai e desertos andinos do Peru, Equador e Colômbia. Em Portugal podemos encontrar principalmente na Zona Algarvia.

Curiosidades – Em algumas culturas indígenas, nomeadamente em guarani, o seu nome significava cabeleira abundante devido à copa com ramos pendentes. Era utilizado na medicina como calmante para a dor de ouvidos e como cicatrizante. Outros povos usavam os frutos para fazer vinagre, bebidas alcoólicas e xaropes.

Atualmente os seus frutinhas vermelhos são misturados à pimenta do reino e vendidos como pimenta rosa, o seu sabor não é picante, podendo ser usados para aromatizar peixes e decorar sorvetes.



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Concelho: Santa Cruz



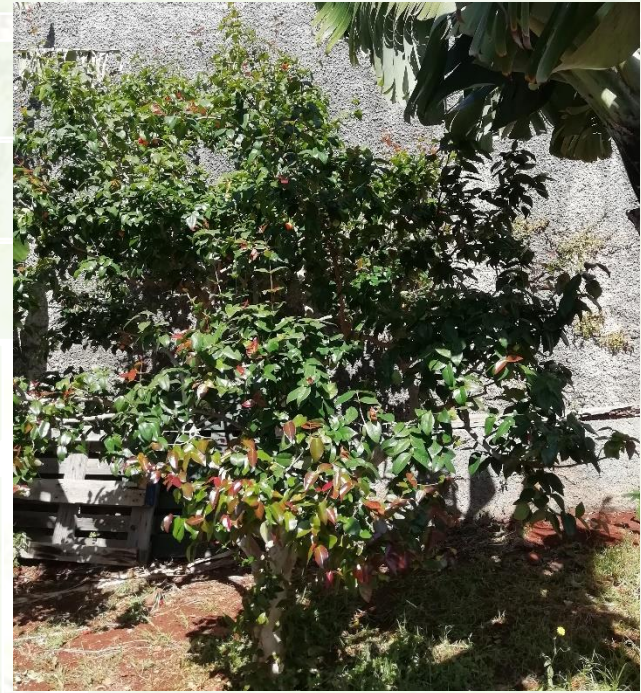
Nome vulgar - Pitangueira

Nome Científico - *Eugenia uniflora*

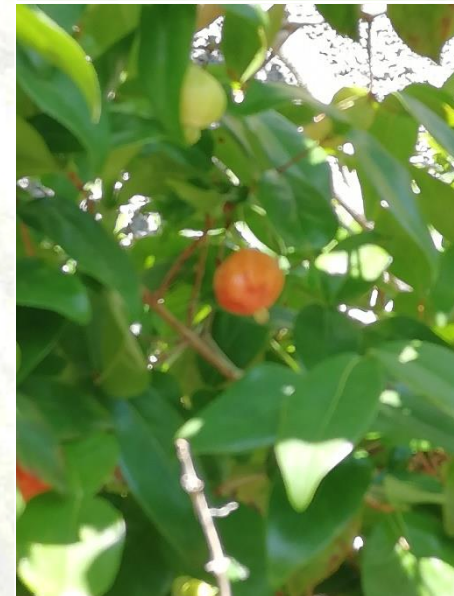
Data em que foi plantada (aproximada) - 2009

Tipo de Origem – É uma planta nativa do Brasil, do Suriname, da Guiana Francesa, do Uruguai e da Argentina.

Distribuição Geográfica desta espécie – Muito utilizada em jardins, quintais e parques, esta espécie foi introduzida em diversos países, na América do Sul e do Norte, em África e até em Portugal, sendo muito comum na Ilha da Madeira.



Curiosidades – O fruto da Pitangueira é a pitanga, o qual deve ser consumido bem maduro o que o torna muito frágil e por isso estraga-se com muita facilidade. Este fruto é rico em vitaminas e minerais e tem uma série de benefícios para a saúde: ajuda a combater diabetes, previne o envelhecimento celular, melhora a pele e previne tumores. As suas folhas são aproveitadas para preparar infusões com fins medicinais, para tratar dores de garganta, asma, bronquite e em dietas para perder peso.



Nome da escola: EB1/PE Assomada

Concelho: Santa Cruz



Nome vulgar - Tomate inglês

Nome Científico – *Solanum betaceum* ou *Cyphomandra betacea*

Data em que foi plantada (aproximada) - 2021

Tipo de Origem - É uma espécie nativa dos Andes, do Peru, Equador, Chile, Colômbia e Bolívia, de onde se expandiu para todas as zonas de clima subtropical.

Distribuição Geográfica desta espécie – Podemos encontrar esta árvore na Nova Zelândia, Califórnia, no Brasil e em Portugal

Curiosidades – O Tomate inglês é considerado um arbusto ou uma árvore pequena e não necessita muitos cuidados especiais, devendo ser protegido do sol muito quente e das geadas do Inverno. O fruto tem o mesmo nome da planta e também é conhecido como tamarilho ou tomate-árboreo. É um fruto com um sabor agri-doce e muito nutritivo, sendo pobre em calorias e rico em fibras, antioxidantes, minerais e vitaminas. É abundante em potássio contribuindo para o equilíbrio de sais no nosso organismo. frutos tem um delicioso sabor agri-doce

